

economia

Dólar registra queda de 0,78% na semana

Ibovespa marcou 176.209,61 pontos, em baixa de 0,81% na sexta-feira, com giro moderado a R\$ 22,3 bilhões

/ MERCADO DE CAPITAIS

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira em alta de 0,54%, a R\$ 5,0282, mas terminou a semana com desvalorização de 0,78%. Investidores adotaram uma postura mais cautelosa na véspera do fim de semana e buscaram proteção na moeda americana, na esteira de dúvidas sobre os progressos nas negociações de paz no Oriente Médio e de falas mais duras de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) diante da piora das expectativas de inflação.

O real amargou desempenho inferior ao de seus pares e ao de divisas de países exportadores de commodities, como o dólar australiano e o canadense. Operadores atribuíram o tropeço da moeda brasileira a eventual fluxo de saída da bolsa doméstica e ao redesenho do quadro eleitoral, com pesquisas de intenção de voto confirmando a desidratação da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), abalada pelo "Flávio Day 2.0". O episódio revelou que Flávio pediu recursos ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro para uma cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Termômetro do comportamento da moeda americana em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY oscilou ao redor da estabilidade ao longo da tarde e subiu 0,04% por volta das 17h, aos 99,291 pontos, após má-

xima aos 99,412 pontos. O Dollar Index avança 1,22% em maio, passando a acumular valorização de cerca de 1% no ano.

O Ibovespa, apesar da contenção do ajuste, e de ter registrado alta nas duas sessões a conseguiu acomodar as perdas abaixo de 1% no fechamento da sessão de sexta-feira, acima dos 176 mil, após ter flertado mais cedo com o nível dos 174 mil pontos na mínima do dia. Em dias anteriores, o índice da B3 não evitou nova retração na semana, agora de 0,61%. Foi a sexta semana consecutiva no campo negativo, em intervalo que retrocede a meados do mês passado, logo após ter renovado recordes em 14 de abril.

Desde então, no agregado de 26 sessões, o Ibovespa registrou alta em apenas oito - ou seja, em menos de um terço delas. Nesta sexta, oscilou entre 174.893,37 e 177.648,58 pontos, em máxima do dia correspondente ao nível de abertura.

Ao fim, marcava 176.209,61 pontos, em baixa de 0,81% na sessão, com giro moderado a R\$ 22,3 bilhões. Em maio, o Ibovespa recua 5,93%, limitando o avanço do ano a 9,36%.

Na B3, nomes do setor metálico se desgarraram da correção, o que incluiu ao fim Vale (ON +0,57%), além de Gerdau (PN +2,17%) e, em especial, CSN (ON +6,15%) e Usiminas (PNA +5,61). Mas o dia foi majoritariamente negativo para outros carros-chefes,

como Petrobras (ON -0,30%, PN -1,05%) e bancos (Itaú PN -1,72%, Santander Unit -1,78%, Bradesco ON -0,96% e PN -1,56%). O dólar fechou em alta de 0,54%, na casa de R\$ 5,02.

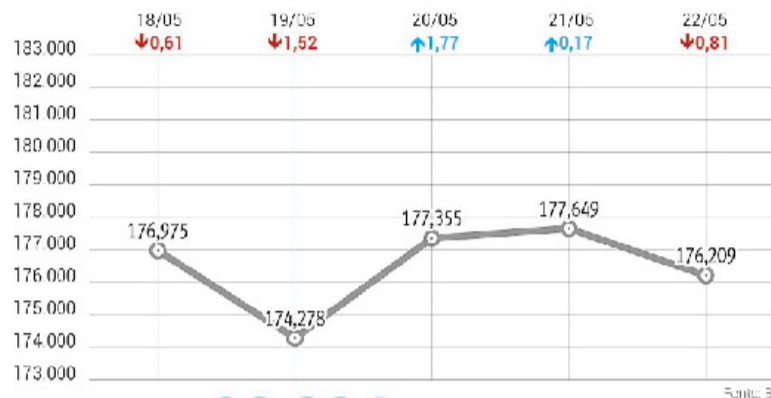
Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de CSN e Usiminas, destaque também para Azzas (+3,86%). No lado oposto, Minerva (-6,20%), MBRF (-4,05%) e Cyrela (-3,93%).

Em uma sessão de oscilações contidas e baixo apetite por risco antes desta semana, que pode trazer novos desenvolvimentos no front da guerra, e de um feriado nos Estados Unidos na próxima segunda-feira (25), os juros futuros negociados na B3 encerraram o pregão em ligeira elevação na parte curta e média da curva, e leva baixa na ponta longa.

Terminados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 subiu de 14,043% no ajuste de quinta para máxima intradia de 14,115%. O DI para janeiro de 2029 teve leva alta a 13,895%, de 13,844% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2031 registrou tímida queda, de 14,012% para 14%.

Após os DIs terem zerado a alta observada até então no meio da tarde, em reação à notícia veiculada pela Sky News Arabia de que EUA e Irã teriam alcançado um entendimento geral sobre o programa nuclear iraniano, o movimento de melhora perdeu um pouco de fôlego e as taxas ficaram

Fechamento



Volume R\$ 22,334 bilhões

lateralizadas. Por volta das 16h, porém, os vértices longos da curva a termo ampliaram o viés de queda, em seguida à publicação da nova enquete eleitoral. Novamente, a melhora perdeu ímpeto rumo ao final da sessão.

O dado mostrou que, após a crise ocorrida na campanha do pré-candidato Flávio Bolsonaro, o presidente Lula abriu 9 pontos de vantagem em relação a ele no primeiro turno: o petista registrou 40% ante 31% do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além disso, 64% dos entrevistados disseram ter ouvido falar do caso "Dark Horse", nome do filme - mesmo porcentual de eleitores que acham que Flávio agiu mal. Por outro lado, na hipótese de segundo turno, profissionais do mercado indicaram que o senador se mantém competitivo: ambos aparecem empatados tecnicamente,

com Lula registrando 47% das intenções de voto, ante 43% de Flávio. E isso pode ter tido um pouco mais de peso nas posições.

Dado o desempenho "em cima do muro" das taxas na última sessão da semana, com resistência dos DIs tanto a movimentos de baixa quanto de elevação, agentes avaliam que o pregão foi de acomodação da curva. Houve pouco apetite a risco, devido ao fim de semana e, ainda, ao feriado do Memorial Day nos EUA, que fechará os mercados por lá na segunda-feira.

Por aqui, profissionais de renda fixa avaliam que o levantamento do Datafolha trouxe dois lados para o cenário eleitoral, mas que parece ter preponderado o "positivo" - ou seja, o que sinaliza maior probabilidade de uma transição de governo em 2027 rumo a uma agenda mais fiscalista.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	3,79	+20,32%
Metalrio Solutions S.A.	175,00	+15,10%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,29	+14,24%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,29	+13,45%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,33	+12,71%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,14	-50,00%
Azul S.A.	23,230	-24,58%
Azul S.A.	23,300	-24,33%
Grupo Toky SA	0,150	-16,67%
WLM Participacoes e Comercio de Maquinas e Veiculos SA	20,10	-14,07%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma
 (N1) Cias Nível 1

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,48	-1,05%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,66	-2,12%
Minerva S.A.	3,78	-6,20%
Ambev SA	16,10	-1,83%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA - Usiminas Pfd A	10,35	+5,61%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,72%
Petrobras PN	-1,05%
Bradesco PN	-1,56%
Ambev ON	-1,83%
Petrobras ON	-0,3%
MBRF SA ON	-4,05%
Vale ON	+0,57%
Itaúsa PN	-0,92%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,58	Nasdaq +0,19	FTSE-100 +0,22	Xetra-Dax +1,15	FTSE(Mib) +0,70	S&P/ASX +0,41	Kospi +0,41
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,37	Ibex +0,056	Nikkei +2,68	Hang Seng +0,86	BYMA/Merval -1,08	Xangai +0,87	Shenzhen +2,23